

**TETE E NIASSA SÃO**

14/8  
87

**PROVÍNCIAS MAIS AFECTADAS**

TETE (Por TOMÉ ARTUR, nosso enviado especial) — As províncias de Tete e Niassa são as que mais sofrem as consequências das acções desestabilizadoras dos bandidos armados. Esta é a conclusão a que se chegou na manhã de ontem, depois da leitura dos respectivos relatórios à reunião da Comissão Executiva Nacional de Emergência (CENE), que decorre nesta cidade.

Dada a sua situação geográfica, nem sempre é possível fazer chegar aos necessitados os diversos produtos doados pela Comunidade Internacional, o que agrava as já precárias condições de vida em largas centenas de milhares de cidadãos.

O problema da seca atinge igualmente esta província, a do Niassa, com terrenos férteis, não produzir para se abastecer, em virtude das deslocações constantes a que as suas populações estão sujeitas por causa das atrocidades dos bandidos armados e da impossibilidade de se colocar a tempo os factores e meios de produção à disposição dos camponeses.

A propósito, o vice-ministro do Comércio e presidente da CENE, Prakash Ratilal, anunciou que «na próxima semana a emergência no Niassa será discutida a nível central porque a situação é alarmante».

Como anunciámos oportunamente, toda a manhã de ontem foi ocupada com a apresentação e análise dos relatórios das províncias, que relatam a situação dos deslocados e afectados pela guerra e, em linhas gerais, traçam as acções a empreender para atenuar o drama.

Já no período da tarde, cada província apresentou o seu programa de emergência e o respectivo plano de trabalho, mais detalhado, após o que se seguiram os debates de cada documento.